



**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul

**Departamento de Comunicação**

**Clipping**

**Veículo: Emater**

**Editoria/Coluna: Notícias**

**Local/Abrangência: Estadual**

**Link/Página:**

<http://www.emater.tche.br/site/multimidia/noticias/detalhe-noticia.php?id=29038#.W8kElktKjcs>



16/10/2018

## [Emater/RS-Ascar apresenta experiências em gestão rural na produção de leite](#)

"Gestão Sustentável na Agricultura Familiar, a experiência do leite em Fagundes Varela" foi o tema da palestra proferida pelo engenheiro agrônomo da Emater/RS-Ascar, Leandro Ebert, na última quarta-feira (10/10), durante a 1ª Jornada Acadêmica do curso de Agronomia, promovida pelo Diretório Acadêmico do curso, no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) – campus Bento Gonçalves.

Na sua palestra, Ebert apresentou experiências de sucesso e relatou o trabalho que vem sendo desenvolvido no município com a cadeia produtiva do leite, visando agregar valor à mão de obra, ao capital e às terras das famílias. " Sendo uma região com relevo acidentado, solos rasos, pouca disponibilidade de mão de obra familiar e com o cenário da cadeia do leite de baixa de preços no último ano, necessitamos buscar alternativas de baixo custo para aumentar a eficiência produtiva e melhorar os resultados das famílias na atividade. Dessa forma, buscamos intensificar a produção de leite à base de pastagens perenes" , relata o extensionista.

Desde 2016, a Emater/RS-Ascar executa em todo o Estado o Programa de Gestão Sustentável da Agricultura Familiar, coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo. No município de Fagundes Varela, 20 famílias fazem parte do programa, sendo 13 delas atuantes na produção de leite, as quais formaram o Grupo de Trabalho em Bovinocultura de Leite, o GT Leite de Fagundes Varela, com o objetivo de obter melhores resultados com o uso de pastagens.

De acordo com Ebert, já no ano 2017, quando foi formado o grupo, em comparação com 2016, as 13 famílias do GT elevaram em 10% a produção de leite, enquanto que o município como um todo teve a sua produção diminuída em 7%, o que indica o impacto da ação com essas famílias. " Esse resultado é mais importante ainda porque esse aumento de produção veio acompanhado da diminuição de custos pelo maior uso do pasto, alimento de custo mais baixo, na alimentação do rebanho" , destaca Ebert.

Este ano, além do planejamento individual, das visitas de acompanhamento e das reuniões, a novidade é que as famílias do GT Leite estão utilizando um aplicativo de smartphone para controle

mensal de indicadores zootécnicos e econômicos da produção. O aplicativo contém um formulário onde os dados são inseridos mensalmente, sempre que a família recebe a nota fiscal da entrega do leite. A partir desses dados, o engenheiro agrônomo elabora um relatório com indicadores, analisa, envia pelo próprio smartphone e discute ações e soluções com a família e com o grupo.

Além desta palestra, a programação da Jornada, que iniciou no dia 09, contou ainda com a participação de pesquisadores e profissionais do IFRS, Universidade Federal de Santa Maria, Embrapa Uva e Vinho e Alianza Del Pastizal.

Assessoria de Imprensa Emater/RS-Ascar - Regional de Caxias do Sul

Jornalista Rejane Paludo

repal@emater.tche.br

(54) 9 99768863

(54) 3223-5633

[www.facebook.com/EmaterRS](http://www.facebook.com/EmaterRS)

<https://twitter.com/EmaterRS>

[www.youtube.com/EmaterRS](http://www.youtube.com/EmaterRS)

[tv.emater.tche.br](http://tv.emater.tche.br)